



Quinta-Feira, 07 de Dezembro de 2017 - 18:42 (Geral)

ALUNOS DA ESCOLA CASTELO BRANCO VISITAM O TRT14 NO PROGRAMA JUSTIÇA DO TRABALHO DE PORTAS ABERTAS

Alunos da Escola Estadual Castelo Branco, de Porto Velho, vistaram nesta quinta-feira (7/12) o Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região (TRT14).

Acompanhados pelos professores Eliezer Gomes de Moura e Anderson Jesus dos Santos os adolescente do 7º ano puderam acompanhar o funcionamento da Justiça do Trabalho de Rondônia e Acre como parte da programação alusiva aos 31 anos do Tribunal por meio do programa socioambiental Justiça do Trabalho de Portas Abertas.

Recepcionados pela Assessoria de Comunicação, equipe do Cerimonial e Núcleo de Gestão Documental, durante a visita cerca de cerca de 40 alunos tiveram acesso a exposição dos 15 anos da Vara Itinerante e do programa Justiça & Cidadania, no hall de entrada. Após um breve explicação sobre o acesso e funcionamento da Justiça do Trabalho os alunos puderam acompanhar de perto como funciona uma sessão plenária da 2ª turma.



Os membros da 2ª Turma do Tribunal, desembargadores Vania Maria da Rocha Abensur, Ilson Alves Pequeno Junior e Carlos Augusto Gomes Lôbo saudaram os alunos e explicaram sobre alguns aspectos dos julgamentos de processos em segunda instância. O presidente da Turma, desembargador Lôbo, falou da alegria de receber os alunos da Escola Castelo Branco, em que ele estudou por dois anos, para surpresa de todos.

O professor Anderson Jesus dos Santos falou sobre essa experiência. "Achei fantástica a visita, principalmente por poder assistir uma sessão aqui do Tribunal, e gostei mais ainda, por descobrir que um dos juízes foi aluno da nossa escola", comentou.

Ao ser questionada sobre o aprendizado obtido, a aluna Glenda Graziela comentou. "Apreendi muito sobre algumas leis que os trabalhadores têm direito, sei que muitas vezes eles desconhecem. Durante a visita eu pude notar o quanto a Justiça se faz presente na sociedade e o quanto ela nos ajuda." disse.

Por fim, o juiz Vitor Yamada, do Comitê Gestor Regional de Erradicação do Trabalho Infantil, falou aos alunos, no espaço cultural, e explicou sobre a importância dos familiares e toda sociedade terem consciência quanto aos reflexos negativos do trabalho infantil na formação das crianças e tirou dúvidas sobre o índice de trabalho infantil na região.

"A gente fala muito sobre a questão da Justiça na sala de aula, mas isso fica muito superficial, hoje com a visita no Tribunal a gente percebeu que os alunos puderam sentir realmente o que é a justiça e o quanto ela pode nos fazer bem, no sentido de proteger, principalmente na questão do trabalho infantil hoje eles puderam senti isso, nos saímos do discurso para a prática", declarou o professor Eliezer Gomes de Moura.